SINDICATO VIGILANTES MINAS GERAIS

O VIGILANTE

FECHAMENTO AUTORIZADO. PODE SER ABERTO PELA ECT

Informativo do Sindicato dos Empregados das Empresas de Segurança e Vigilância do Estado de Minas Gerais

Belo Horizonte - MG, julho de 2017

FITV CONTRASP CTB

ELEIÇÕES SINDICAIS

Chapa 1 vence com 99% dos votos

Ao final da apuração dos votos, na sede do Sindicato, na Capital, a diretora nacional da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil Celina Arêas confirmou a recondução da Chapa 1 para mais um mandato à frente da entidade

A Chapa 1 "Vigilantes Unidos na Luta - Experiência para Avançar" venceu a eleição da diretoria do Sindicato dos Vigilantes de Minas Gerais com 1.290 votos, o correspondente a 99% do total de 1.303 votantes.

A vitória foi anunciada pela diretora nacional da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB) Celina Arêas, que acompanhou a apuração, no auditório da sede da entidade, no centro de Belo Horizonte, na noite do dia 28 de junho, juntamente com dirigentes de entidades representativas dos vigilantes no Estado e de outras categorias.

"Mais uma vez, a CTB sai vitoriosa das eleições no Sindicato dos Vigilantes de Minas Gerais. A eleição dessa chapa unitária lançada pela atual diretoria é fundamental para as lutas em curso no país, principalmente nesse momento difícil em que os trabalhadores e trabalhadoras brasileiros enfrentam sérios ataques a seus direitos, e demonstra o crescimento da nossa central", disse.

O presidente eleito do Sindicato, Edilson Silva, agradeceu a todos aos sócios que compareceram às urnas e também a todos que ajudaram na organização das eleições e participaram da apuração dos votos.

"Em nome da diretoria, quero agradecer a todos, principalmente aos vigilantes associados, que se propuseram a votar e confiaram seu voto na Chapa 1. Entendemos que, com a aprovação de 99% dos que votaram, estamos no caminho certo, mas que podemos melhorar. Esse é o compromisso que assumimos. Vamos continuar, a cada dia mais, lutando pela melhoria dos salários, das condições de trabalho e de vida dos vigilantes. Por isso, contamos com o apoio e a força de cada um, pois essa luta é de todos nós. A todos, nosso muito obrigado".

Democracia

As eleições foram realizadas nos dias 26 e 27 e 28 de junho, na sede do Sindicato, nas subsedes do Vale do Aço, em Ipatinga, e do Sul de Minas, em Pouso Alegre, e por meio de urnas itinerantes, que percorreram inúmeros locais de trabalho, num total de 25 urnas.

Segundo o atual presidente do Sindicato, Romualdo Alves Ribeiro, tudo transcorreu de forma democrática e em clima de tranquilidade. A apuração dos votos, iniciada às 20h20, foi concluída por volta das 22h.

Mobilização é a saída para barrar retrocessos, diz deputada Jô Moraes
PÁGINA 2

Brinde do Dia do Vigilante pode ser apanhado até o dia 27 na sede e subsedes
PÁGINA 2

Comemorações do Dia do Vigilante reuniram centenas de trabalhadores
PÁGINA 3

“É preciso intensificar a mobilização nas ruas para barrar o retrocesso”

O governo ilegítimo de Michel Temer, mesmo afundado em corrupção, com um escândalo atrás do outro, ainda assim, sem qualquer respaldo popular, quer impor retrocessos ao povo e à classe trabalhadora com as reformas trabalhista e previdenciária.

Para a deputada federal Jô Moraes (PCdoB), diante desse momento grave pelo qual passa o país e os trabalhadores e trabalhadoras, é necessário intensificar a resistência contra as reformas, ao mesmo tempo em que se faz urgente a luta pela realização de eleições diretas já.

“Somente com a pressão popular e o povo nas ruas o projeto de emenda constitucional pelas “Diretas Já” se tornará viável. Pelas seguidas manifestações que temos visto país afora, está comprovado que os trabalhadores querem outro Brasil”, afirma.

Segundo a parlamentar, o golpe que culminou no impeachment da presidenta Dilma Rousseff, que contou com todo o apoio dos grandes grupos de comunicação e de setores do Poder Judiciário, teve como objetivo estabelecer um novo pacto político que garantisse os lucros dos bancos e das grandes empresas nesse momento de crise.

*Deputada Jô Moraes: “*Manifestações pelo País afora mostram que os trabalhadores querem outro Brasil”

“As elites poderosas do país, se juntaram para implantar a agenda neoliberal, que tem como foco colocar recursos públicos para garantir as dívidas com os bancos. A primeira medida que eles fizeram foi mudar a Constituição para aprovar o chamado teto de gastos públicos. A Emenda Constitucional 95, já aprovada no Congresso, teve como objetivo limitar as despesas com políticas públicas e programas sociais (educação, saúde, segurança, assistência social) e liberar recursos para pagamentos de juros da dívida com o sistema financeiro. Já na Lei Orçamentária de 2017, as despesas financeiras cresceram de 45% para 53% e os gastos com os serviços para o povo reduziram em 14% do seu montante”, exemplifica Jô Moraes.

A deputada também lembra que, entre os diversos projetos que ameaçam os direitos dos trabalhadores estão a lei da terceirização irrestrita e do contrato temporário, já aprovada; o Projeto de Lei da Reforma Trabalhista (PL 6787/16) e o Projeto de Emenda Constitucional da Reforma da Previdência (PEC 287/16).

“Esses projetos acabam com direitos conquistados desde a CLT. Fazem com que o negociado prevaleça sobre o legislado e tira a proteção previdenciária com aposentadoria aos 65 anos e contribuição de 40 anos”.

Segundo ela, mesmo diante de ataques jamais vistos aos seus direitos, é possível aos trabalhadores barrar o retrocesso, aumentando o movimento de resistência, com grandes mobilizações nas ruas e a unidade de todas as entidades que têm compromisso com o país e com os trabalhadores.

Brinde deste ano pode ser retirado até 27 de julho

Já está à disposição dos vigilantes associados o tradicional brinde ofertado anualmente pelo Sindicato por ocasião do Dia do Vigilante. Este ano, o brinde é uma linda, prática e útil bolsa, que pode ser utilizada em viagens, passeios e compras, no trabalho ou lazer.

Além de resistente e comportar boa quantidade de objetos, a bolsa contém um compartimento para roupas molhadas, ou seja, ideal para transportar trajes de banho na volta do clube ou da praia.

O brinde comemorativo do Dia do Vigilante, pode ser retirado na sede da entidade ou nas subsedes até o dia 27 de julho, mediante apresentação da carteirinha de sócio e do último contracheque.

Os trabalhadores do interior devem apanhar o brinde na subsede mais próxima de sua cidade ou entrar em contato com o Sindicato e solicitar o envio ao seu endereço. Ligue (31) 3270-1300 e fale com o diretor Ronaldo ou com os funcionários Nívio ou Sabrina.

EXPEDIENTE

O Vigilante - Informativo do Sindicato dos Empregados das Empresas de Segurança e Vigilância do Estado de Minas Gerais. Sede: Rua Curitiba, 689, 9º andar, Centro, Belo Horizonte/MG. Telefax: (31) 3270-1300. **Subsede Vale do Aço:** Rua Caxambu, 50, Centro, Ipatinga/MG. Telefax: (31) 3823-9083. **Subsede Sul de Minas:** Rua Marechal Deodoro, 524, Centro, Pouso Alegre/MG. Telefax: (35) 3423-3318. **Presidente:** Romualdo Alves Ribeiro. **Coordenador de Imprensa:** Afonso Nonato Neto. **Jornalista responsável:** Eliezer Dias (MG 06553JP). **Diagramação e ilustração:** Elvis. **E-mail:** ovigilante@ovigilante.org.br. **Site:** www.ovigilante.org.br

Dois mil trabalhadores participaram das comemorações do Dia do Vigilante

O Vigilante Gilberto Fernandes de Souza, de Ibirité, ganhou uma moto no sorteio realizado no Clube

Centenas de trabalhadores e seus familiares lotaram o Clube dos Vigilantes na RMBH

Pedro Vitor Martins, vigilante de Lagoa Santa, também foi sorteado com uma motocicleta zero km

POUSO ALEGRE
03.06.2017

IPATINGA
10.06.2017

SÃO JOÃO DEL-REY
10.06.2017

O Dia do Vigilante - 20 de junho - foi comemorado com muita alegria pelos cerca 2 mil trabalhadores que compareceram às atividades promovidas pelo Sindicato no Clube dos Vigilantes, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), e também nas cidades de Ipatinga, Itabira, Pouso Alegre, São João del-Rey, Sete Lagoas e Varginha, realizadas entre os dias 3 e 17 de junho.

Na Região Metropolitana o Sindicato realizou pela primeira vez a comemoração no Clube dos Vigilantes, em Contagem. No local, além de aproveitar toda a infraestrutura do clube, os trabalhadores puderam curtir um show musical e participar de um torneio de futebol, que premiou o time vencedor com o troféu "Juvenal Pedro de Araújo", em homenagem ao diretor falecido este ano.

Na comemoração no Clube foram sorteados diversos brindes, dentre eles uma moto para os presentes e outra para todos associados, inclusive do interior.

Além do presidente da entidade, Romualdo Alves Ribeiro, e da diretoria do Sindicato, a comemoração em Contagem contou com a presença do presidente nacional da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), Adilson Araújo; da presidenta do Sindicato dos Professores de Minas Gerais (Sinpro Minas), Valéria Morato; do diretor do Sindicato dos Metalúrgicos de Betim José Nunes; e da deputada federal Jô Moraes (PCdoB).

No interior, os trabalhadores foram recebidos com um café da manhã e em todas as atividades, foram sorteados diversos brindes aos presentes. Em Sete Lagoas, o evento contou com a presença do prefeito Leone Maciel, que assumiu o compromisso de ajudar o Sindicato no combate à vigilância clandestina na cidade.

Vale lembrar que quem trabalhou no Dia do Vigilante tem direito a receber a jornada em dobro.

SETE LAGOAS
10.06.2017

VARGINHA
10.06.2017

ITABIRA
15.06.2017

DIA-A-DIA DA CATEGORIA

De olho no patrão!

Justiça reconhece Sindicato como representante dos empregados da Escola Mineira de Vigilância

A 19ª Vara da Justiça do Trabalho reconheceu o Sindicato dos Vigilantes de Minas Gerais como legítimo representante dos empregados da Escola Mineira de Vigilância e determinou à empresa que pague o tíquete refeição, cesta básica e plano de saúde devidos a uma funcionária, no período de setembro/2016 até a data da efetiva rescisão do contrato de trabalho.

A Escola Mineira recorreu da decisão junto TRT, tendo o Jurídico do Sindicato apresentado contra razões e apresentado Recurso Ordinário referente aos danos morais. O processo aguarda a remessa ao TRT para julgamento dos Recursos Ordinários propostos.

O Sindicato também move outro porcesso contra a Escola Mineira, na 20ª Vara do Trabalho, pleiteando os mesmos benefícios aos demais empregados. O processo aguarda a realização de audiência de instrução.

A Escola é alvo, ainda, de Inquérito Civil do Ministério Público do Trabalho, que investiga denúncia de irregularidades na empresa.

A Escola Mineira tem se recusado a reconhecer o Sindicato dos Vigilantes como entidade representativa de seus empregados, negando-lhes os benefícios previstos na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos vigilantes de Minas Gerais.

Sindicato recorre à Justiça para garantir direitos dos vigilantes da Servi-San/Caixa

Nas últimas semanas, o Sindicato vem homologando as rescisões de contrato de trabalho dos ex-empregados da Servi-San que prestavam serviços na Caixa Econômica Federal. Nos acertos, estão sendo pagos parte dos valores devidos aos trabalhadores, que haviam sido retidos pela Caixa.

O pagamento do restante está sendo discutido na Justiça do Trabalho, em ação movida pelo Departamento Jurídico do Sindicato, que tem por objetivo obrigar a Servi-San ou o banco a quitar a diferença.

O Sindicato esclarece que, mesmo diante dessa pendência, decidiu realizar as homologações para que os trabalhadores possam sacar o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), a multa de 40% e o seguro desemprego, se for o caso.

Novidades sobre o andamento do processo serão divulgadas pelo Sindicato aqui no jornal, no site e na página da entidade no Facebook.

Sindicato denuncia a Rezende à SRTE-MG

Segundo denúncias enviadas ao Sindicato, a Rezende Vigilância não estaria pagando alguns benefícios aos trabalhadores que prestam serviços no Serpro, como tíquete refeição, cesta básica e plano de saúde.

Em busca de solução para o problema, o Sindicato denunciou à empresa à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em Minas Gerais (SRTE).

A audiência de mediação, que deverá contar com a presença da representação do Serpro, está marcada para o dia 7 de julho.

Silva & Pinto: Sindicato pede fiscalização na empresa ao Ministério do Trabalho

Trabalhadores da Silva & Pinto reclamaram ao Sindicato que a empresa não estaria efetuando o pagamento da intrajornada, que estariam enfrentando problemas com o plano de saúde, dificuldades para emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) e que, em alguns postos de trabalho a empresa não estaria dosponibilizando banquinho para os vigilantes.

Tão logo tomou conhecimento dos problemas, o Sindicato convocou a empresa para uma reunião na sede da entidade, mas a empresa não compareceu.

Denunciada à SRTE, a Silva & Pinto também não enviou representantes para a audiência de mediação.

Diante das dificuldades de resolver a situação administrativamente, o Sindicato solicitou uma fiscalização na empresa e acionou seu Departamento Jurídico para que adote as devidas providências.